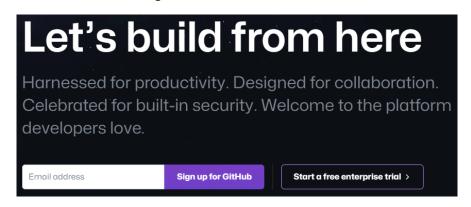
# Programação de Computadores II

Desenvolvimento Web

git e GitHub: Dia 1 e 2

**GitHub**: é uma plataforma de hospedagem de código-fonte e colaboração. Ela utiliza o sistema de controle de versão *git* para permitir que os desenvolvedores armazenem, compartilhem e trabalhem em projetos de forma colaborativa. Além disso, o *GitHub* oferece recursos como controle de versão, gerenciamento de problemas, integração contínua e hospedagem de páginas da web, tornando-se uma plataforma popular para desenvolvimento de software.

• Para utilizar o *GitHub* acesse o site <a href="https://github.com/">https://github.com/</a> e crie uma conta sua nele usando o e-mail de sua conta Google.



git: é um sistema de controle de versão distribuído amplamente utilizado no desenvolvimento de software. Ele permite rastrear e gerenciar alterações em arquivos, facilitando o trabalho colaborativo, o controle de histórico e a criação de ramificações independentes para desenvolvimento paralelo. Você pode instalar e usar localmente no seu computador. Ele permite que você controle as alterações em seus arquivos e mantenha um histórico de versões.

Baixe o git no site <a href="https://git-scm.com/">https://git-scm.com/</a> e instale-o em seu computador.

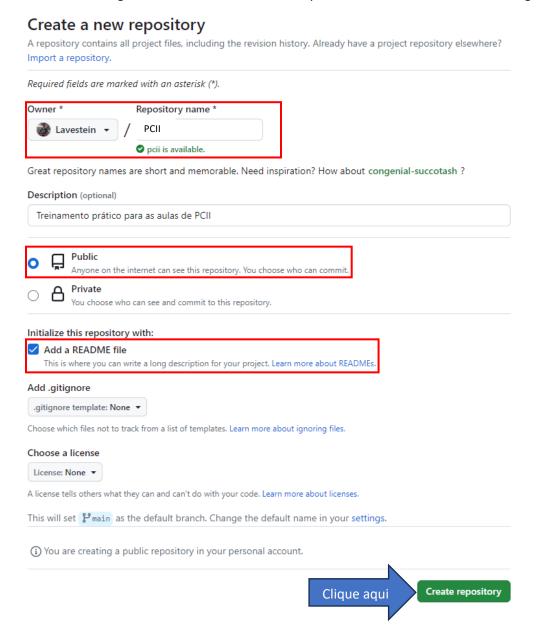


# Repositórios:

Um *repositório* (em inglês repository) do *GitHub* é uma pasta que armazena e gerencia projetos. Ele permite o controle de versão, gerenciamento de problemas e colaboração. Desenvolvedores podem clonar repositórios, fazer alterações e enviá-las de volta, mantendo um histórico completo das modificações. Os repositórios podem ser *públicos* ou *privados*.

Para criar um repositório no seu usuário do GitHub, acesse sua conta e clique no botão , que fica na parte superior esquerda do navegador, ou, escolha a primeira opção do botão , que fica na parte superior direita.

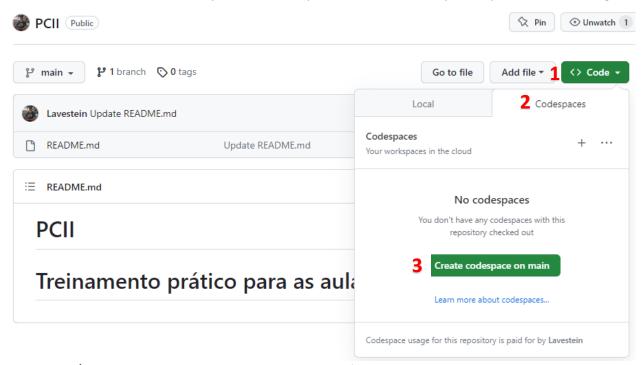
✓ Configure-o conforme mostrado nos quadros de cor vermelha na tela a seguir:



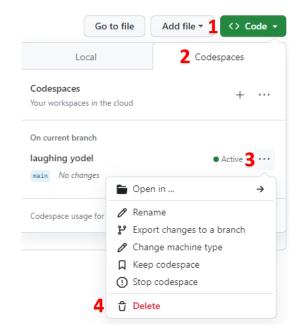
#### Ambiente de Desenvolvimento:

**Codespaces:** é um ambiente de desenvolvimento online disponibilizado pelo *GitHub* pronto para uso. Ele elimina a necessidade de configurar um ambiente local, fornecendo todas as dependências, configurações e extensões necessárias. Os *Codespaces* permitem a edição, compilação e teste de código diretamente no navegador, proporcionando uma experiência integrada. Eles são especialmente úteis para projetos complexos, facilitando a colaboração e permitindo uma rápida contribuição, independentemente das configurações locais. O ambiente fornecerá um editor de código (*VSCode*) e um terminal que por padrão roda Linux.

✓ Para criar um *Codespaces* em um repositório do *GitHub* clique nos passos **1**, **2** e **3** a seguir:



✓ Para apagar um Codespaces em um repositório do GitHub clique nos passos 1, 2, 3 e 4 a seguir:



Partes da tela do Codespaces: observe as partes do Codespace nas figuras a seguir:

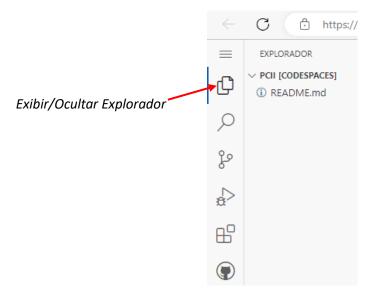


Figura 1 Explorador (árvores de arquivos)

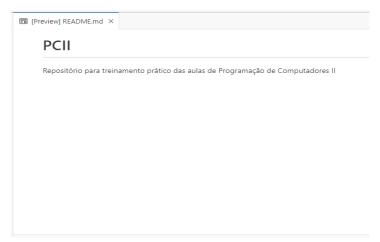


Figura 2 Editores Abertos

```
PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL PORTAS COMENTÁRIOS

Welcome to Codespaces! You are on our default image.

- It includes runtimes and tools for Python, Node.js, Docker, and more. See the full list here: https://aka.ms/ghcs-default-image

- Want to use a custom image instead? Learn more here: https://aka.ms/configure-codespace

Comentários

Comentários
```

Figura 3 Terminal Linux

# Vamos praticar um pouco:

- 1. Esconda o explorador
- 2. Digite os seguintes comandos no Terminal Linux do Codespace:
  - ✓ node -v: exibir a versão do Node.js (ambiente de execução de JavaScript do lado do servidor)
  - ✓ docker -v: exibir a versão do docker (virtualizador de contêineres (Isolamento de aplicativos))
  - √ docker-compose -v: exibir a versão do docker-compose (gerenciador de contêineres )
  - ✓ nvm -v: exibir a versão do gerenciador de versões do Node.js

O resultado deverá ficar parecido com o da tela a seguir:

```
PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL PORTAS COMENTÁRIOS

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ node -v v20.3.0

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ docker -v Docker version 20.10.25+azure-2, build b82b9f3a0e763304a250531cb9350aa6d93723c9

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ docker-compose -v docker-compose version 1.29.2, build 5becea4c

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ nvm -v 0.39.2

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ []
```

Obs.: Após a execução em seu terminal aparecerá o nome do seu usuário após o sinal de @

**Dicas** - experimente executar os seguintes comandos:

- ✓ Digite o comando **clear** ou tecle **CTRL** + **L** para limpar a tela do terminal.
- ✓ Tecle CTRL + ' para exibir/ocultar a tela do terminal.
- ✓ Configure entre outras coisas, o tema do Codespace através do botão que se encontra na parte inferior esquerda da sua tela.

# Definindo a Fundação do nosso projeto (Node.js): Dia 3

Digite os seguintes comandos no Terminal Linux do Codespace:

- ✓ node -v: exibir a versão do Node.js (ambiente de execução de JavaScript do lado do servidor)
- ✓ nvm ls: lista as versões atuais disponíveis do Node.js. As LTS são Long Term Support (Suporte de Longo Prazo).
- ✓ nvm install lts/hydrogen: baixa, instala e configura a versão lts/hydrogen na instância do terminal.
- ✓ node -v
- ✓ nvm -help: documentação do NVM (Node Version Manager)
- ✓ nvm alias default lts/hydrogen: faz com que o padrão do nosso terminal aponte para a versão lts/hydrogen. Mesmo se fechar o terminal local a configuração permanecerá a lts/hydrogen.
- ✓ Use o **Explorador** e crie um arquivo chamado **.nvmrc** na raiz (/) do projeto. Digite a primeira linha com o texto igual a *lts/hydrogen*, e a segunda linha deixe-a *vazia*. Salve o arquivo com *CTRL + S*.
- ✓ nvm install: instalará a versão contida no arquivo .nvmrc

```
PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL PORTAS COMENTÁRIOS

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ node -v
v20.3.0

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ nvm ls

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ nvm install lts/hydrogen

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ node -v
v18.16.1

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ nvm --help

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ nvm alias default lts/hydrogen
default -> lts/hydrogen (-> v18.16.1)

• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ nvm install
Found '/workspaces/pcii/.nvmrc' with version <lts/hydrogen>
v18.16.1 is already installed.
```

# Comandos digitados no Terminal Linux

# **Conceitos Importantes:**

**Node.js**: Ambiente de execução JavaScript no lado do servidor.

**Next.js**: Framework React para desenvolvimento web com recursos avançados como renderização do lado do servidor (SSR) e geração de páginas estáticas.

React: Biblioteca JavaScript para construção de interfaces de usuário interativas e reutilizáveis.

**React DOM**: Biblioteca para renderização de componentes React no DOM do navegador.

**DOM**: estrutura que representa a estrutura de uma página web e permite a manipulação dos elementos dessa página através de código.

Criação do arquivo *Manifesto* (package.json): lista as dependências do projeto, como versões do NextJS, React, etc. Para isso, digite o seguinte comando no Terminal Linux do Codespace:

✓ npm init: cria e configura o arquivo package.json

```
CONSOLE DE DEPURAÇÃO
 PROBLEMAS
             SAÍDA
                                           TERMINAL
                                                      PORTAS COMENTÁRIOS
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ npm init
 This utility will walk you through creating a package.json file.
 It only covers the most common items, and tries to guess sensible defaults.
 See `npm help init` for definitive documentation on these fields
 and exactly what they do.
 Use `npm install <pkg>` afterwards to install a package and
 save it as a dependency in the package.json file.
 Press ^C at any time to quit.
 package name: (pcii)
 version: (1.0.0)
 description:
 entry point: (index.js)
 test command:
 git repository:
 keywords:
 author:
 license: (ISC) MIT
 About to write to /workspaces/pcii/package.json:
   "name": "pcii",
   "version": "1.0.0",
   "description": "",
   "main": "index.js",
   "scripts": {
     "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
   },
   "author": "".
   "license": "MIT"
 Is this OK? (yes)
     notice
      notice New minor version of npm available! 9.5.1 -> 9.8.0
  npm notice Changelog: https://github.com/npm/cli/releases/tag/v9.8.0
  npm notice Run npm install -g npm@9.8.0 to update!
 npm notice
@Lavestein →/workspaces/pcii (main) $
```

Resultado dos comandos no Terminal Linux

# Continuação:

- ✓ npm install next@13.1.6: instala o Next.Js na versão 13.1.6.
- ✓ npx next -v: exibe a versã do Next.JS.
- ✓ npm install react@18.2.0: instala o React na versão 18.2.0.
- ✓ **npm install react-dom@18.2.0:** instala o React-dom na versão 18.2.0.

```
PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL
                                                      PORTAS COMENTÁRIOS
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ npm install next@13.1.6
  added 18 packages, and audited 19 packages in 7s
  3 packages are looking for funding
   run `npm fund` for details
  found 0 vulnerabilities
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ npx next -v
  Next.js v13.1.6

    @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ npm install react@18.2.0

  up to date, audited 19 packages in 761ms
  3 packages are looking for funding
   run `npm fund` for details
  found 0 vulnerabilities

    @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ npm install react-dom@18.2.0

  up to date, audited 19 packages in 352ms
  3 packages are looking for funding
   run `npm fund` for details
  found 0 vulnerabilities
@Lavestein →/workspaces/pcii (main) $
```

Resultado dos comandos no Terminal Linux

✓ Altere o arquivo **package.json**, conforme indicado no quadro vermelho a seguir:

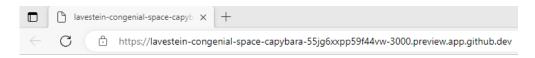
```
{} package.json U X
{} package.json > ...
  1
         "name": "pcii",
  2
         "version": "1.0.0",
  3
         "description": "",
         "main": "index.js",
  5
          Debug
  6
         "scripts": {
  7
           "dev": "next dev"
         "author": "",
  9
         "license": "MIT",
 10
         "dependencies": {
 11
           "next": "^13.1.6",
 12
           "react": "^18.2.0",
 13
           "react-dom": "^18.2.0"
 14
 15
 16
```

# Criando a primeira página WEB:

- ✓ Crie uma pasta chamada pages na raiz (/) do seu projeto
- ✓ Crie um arquivo chamado *index.js* dentro da pasta *pages* e digite os seguintes comandos, conforme demonstrado a seguir:
- ✓ Execute o comando *npm run dev* no Terminal Linux

```
JS index.js U X
      pages > Js index.js >  Home
              function Home() {
         2
                return (
                   <div>
         3
                     <h1>Primeiro Projeto:</h1>
         4
                     <h4>Página criada usando Node.JS, Next.JS e React</h4>
         5
                   </div>
         6
         7
                 );
         8
         9
        10
              export default Home;
        11
                    SAÍDA
                          CONSOLE DE DEPURAÇÃO
                                                               PORTAS 1
                                                                             COMENTÁRIOS
       PROBLEMAS
                                                    TERMINAL
     ○ @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ npm run dev
       > pcii@1.0.0 dev
       > next dev
       ready - started server on 0.0.0.0:3000, url: http://localhost:3000
       event - compiled client and server successfully in 892 ms (149 modules)
                                              i Seu aplicativo em execução na porta 3000 está disponível.
                                                 Veja todas as portas encaminhadas
✓ Clique no botão Abrir no Navegador-
                                                                    Abrir no Navegador
```

✓ Verifique em seu naveagador se este foi o resultado final:



# Primeiro Projeto:

Página criada usando Node.JS, Next.JS e React

✓ Parabéns! Você conclui seu primeiro projeto em Node.JS com Next.JS e React.

#### Dicas:

- ✓ Execute os procedimentos a seguir para tornar *Pública* a visibilidade de seu endereço local:
- ✓ Clique no botão №1 , clique com o botão direito sobre o campo Visibilidade e marque a opção Visibilidade da pota para *Public*.
- ✓ Caso queria visualizar o resultado final, clique em e https://lavestein-congenial-space-c... escolha uma das opções:

  \*\*Abrir no Navegador\*\* ou Visualizar no Editor\*\*
- ✓ Para desativar a execução do servidor volte para o Terminal e tecle CTRL + C.

### **Comandos Git:**

✓ Execute o comando ls -lA no Terminal Linux: exibe a lista de todos os arquivos do diretório, incluindo os que estão ocultos (.nomearquivo).

```
PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO
                                        TERMINAL
                                                   PORTAS
                                                           COMENTÁRIOS
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ 1s -1A
 total 44
 drwxrwxrwx+ 9 codespace root 4096 Jul 17 11:28
 drwxrwxrwx+ 5 codespace codespace 4096 Jul 17 14:25
 -rw-rw-rw- 1 codespace codespace 13 Jul 17 13:54 .nvmrc
  -rw-rw-rw- 1 codespace root
                                    6 Jul 17 11:28 README.md
 drwxrwxrwx+ 19 codespace codespace 4096 Jul 17 12:19 node modu
 -rw-rw-rw- 1 codespace codespace 13890 Jul 17 12:21 package-lock.json
 -rw-rw-rw- 1 codespace codespace 263 Jul 17 13:54 package.json
 drwxrwxrwx+ 2 codespace codespace 4096 Jul 17 12:33
@Lavestein →/workspaces/pcii (main) $
```

A pasta **.git** armazena informações e histórico de controle de versão do seu projeto. Experimente executar o comando **ls – l .git** para visualizar o conteúdo dela.

Na próxima etapa utilizaremos o comando **git** para executar diversas operações de controle de versão, como gerenciar repositórios, fazer commits, criar branches, mesclar alterações e muito mais.

**Obs.:** Uma branch é uma linha de desenvolvimento separada que permite trabalhar em alterações isoladas no controle de versão Git.

# Trabalhando com o comando git:

- ✓ O comando git log exibe o histórico de commits do repositório Git.
- ✓ O comando git log --stat exibe o histórico de commits do repositório Git com informações estatísticas sobre as alterações feitas em cada commit.
- ✓ O comando **git status** exibe o estado atual do repositório Git, mostrando quais arquivos foram modificados, adicionados, removidos ou estão em espera para serem "commitados".
- ✓ O comando git log --oneline exibe o histórico de commits de forma resumida em uma linha por commit.
- ✓ O comando git diff mostra as diferenças entre o estado atual dos arquivos no diretório de trabalho e a versão mais recente registrada no repositório Git.
- ✓ O comando git add é usado para adicionar arquivos ao índice (staging area), preparando-os para serem incluídos no próximo commit.
- ✓ O comando git add -A é usado para adicionar todas as alterações, incluindo arquivos modificados, novos arquivos e arquivos removidos, ao índice para serem incluídos no próximo commit.
- ✓ O comando git commit é usado para criar um commit, registrando as alterações preparadas no repositório Git.
- ✓ O comando git commit -m "mensagem do commit" é usado para criar um commit com uma mensagem descritiva.
- ✓ O comando git branch lista todas as branches no repositório local.
- ✓ O comando git push envia os commits locais para um repositório remoto.
- ✓ O comando git pull obtém as alterações mais recentes de um repositório remoto e mescla com o branch atual.
- ✓ O comando git push --force força o envio dos commits locais para um repositório remoto, substituindo o histórico existente.

# **Estágios dos Commits:**

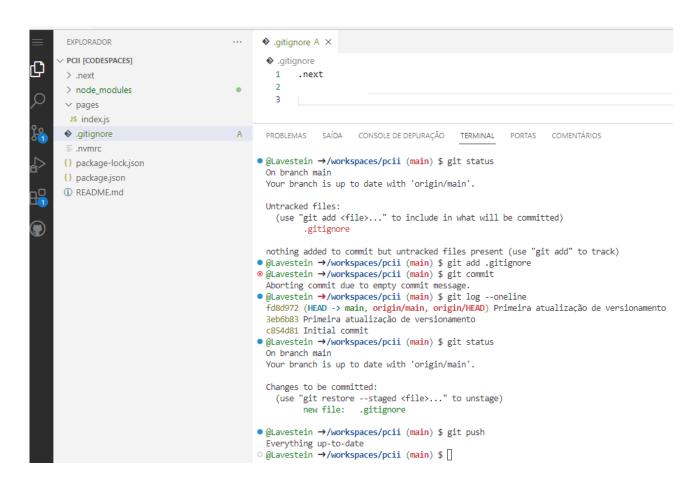
- 1) Untracked files: Arquivos que não estão sendo rastreados pelo Git.
- 2) Modified: Arquivos que foram modificados no diretório de trabalho.
- 3) Staged: Arquivos que foram preparados para serem incluídos no próximo commit.
- 4) Committed: Alterações confirmadas e registradas permanentemente no histórico do Git.

✓ Execute os comandos da tela a seguir no Terminal Linux:

```
TERMINAL PORTAS COMENTÁRIOS
  PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ git log
  commit c854d81ea833b0419baf1c21570e129089c0449a (HEAD -> main)
  Author: Ronaldo Lavestein <71901765+Lavestein@users.noreply.github.com>
  Date: Mon Jul 17 08:28:04 2023 -0300
      Initial commit
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ git log --stat
  commit c854d81ea833b0419baf1c21570e129089c0449a (HEAD -> main)
  Author: Ronaldo Lavestein <71901765+Lavestein@users.noreply.github.com>
  Date: Mon Jul 17 08:28:04 2023 -0300
      Initial commit
   README.md | 1 +
   1 file changed, 1 insertion(+)
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ git status
  On branch main
  Your branch and 'origin/main' have diverged,
  and have 1 and 1 different commits each, respectively.
    (use "git pull" to merge the remote branch into yours)
  Untracked files:
    (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
          .next/
          .nvmrc
          node modules/
          package-lock.json
          package.json
          pages/
  nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ git add -A
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ git commit -m "Primeira atualização de versionamento"
• @Lavestein →/workspaces/pcii (main) $ git push
```

#### Arquivo .gitignore

- ✓ **.gitignore** é um arquivo de configuração usado pelo Git para especificar quais arquivos e diretórios devem ser ignorados e não rastreados pelo controle de versão.
- ✓ Ao adicionar arquivos ou padrões de arquivos no arquivo .gitignore, você informa ao Git quais arquivos ele não deve incluir em commits ou considerar ao verificar o status do repositório. Isso é útil para evitar a inclusão acidental de arquivos sensíveis, como senhas, chaves de API ou arquivos gerados automaticamente, além de evitar o rastreamento de arquivos desnecessários, como arquivos de dependências ou arquivos temporários.
- ✓ O arquivo .gitignore é colocado na raiz do repositório Git e você pode adicionar padrões de arquivos, diretórios ou expressões regulares para especificar quais arquivos devem ser ignorados. O Git, então, não rastreará ou exibirá esses arquivos em operações como git status ou git add.
- ✓ Em resumo, o arquivo .gitignore permite que você especifique quais arquivos ou tipos de arquivos devem ser ignorados pelo Git, evitando que sejam acidentalmente incluídos no controle de versão.
- ✓ Crie o arquivo .gitignore e execute os comandos da tela a seguir no Terminal Linux



Criando uma conta **no vercel.com** para hospedar nosso site de maneira gratuita:

- ✓ Acesse o site vercel.com
- ✓ Clique no botão *Sign up* para fazer a sua inscrição
- ✓ Marque a opção Hobby e logo em seguida digite o seu nome na caixa de texto que irá aparecer.
- ✓ Clique no botão *Continue*
- ✓ Clique no botão *Continue with GitHub* para associar sua conta do GitHub à do Vercel.
- ✓ Abra a tela pop-up que foi aberta e clique no botão **Authorie Vercel** nela.
- ✓ Na seção *Import Git Repository* clique na seta para baixo e escolha *Add GitHub Account*
- ✓ Selecione a pop-up do Vercel, marque *All Repositories* e clique em *Install*
- ✓ Clique no botão Import do repositório desejado e clique no botão **Deploy**
- ✓ Clique no **thumbnail** (tela final do deploy) que apareceu para exibir o site do seu projeto que neste momento já está público na Internet.

Links no projeto: Crie outras páginas e acesse-as através do conceito de links.

✓ Crie um arquivo dentro da página *pages* em seu projeto com o nome de *sobre.js* e deixe-o como exibido na tela a seguir:

```
EXPLORADOR
                                               JS sobre.js M X
       PCII [CODESPACES]
Ф
                                                      import Link from "next/link";
                                                      function Sobre() {
       pages
                                                          <div>
                                                            <h1>Programação de Computadores II </h1>
       gitignore
                                                            <h4>Curso Técnico em Informática </h4>
                                                            <h5>Professor Ronaldo Lavestein - Escola Industrial - Casa Branca</h5>
       ■ .nvmrc
                                                            <Link href="/">Voltar</Link>
                                                 9
       {} package-lock.json
                                                          </div>
      {} package.json
      (i) README.md
                                                     export default Sobre;
```

✓ Depois de salvar o seu arquivo (CTRL + S), altere a página index.js deixando-a conforme a tela a seguir:

```
EXPLORADOR
                                          JS sobre.js M
                                                           JS index.js M X

∨ PCII [CODESPACES]

                                          pages > Js index.js > 😭 Home
                                                  import Link from "next/link";
                                                  function Home() {
                                                      <div>
                                                        <h1>Primeiro projeto:</h1>
gitignore
                                                        <h4>Página criada usando Node.JS, Next.JS e React</h4>
                                                        <Link href="/sobre">Acessar página Sobre</Link>
Invmrc
                                                      </div>
{} package-lock.json
{} package.json

 README.md

                                                 export default Home;
```

✓ Teste o projeto no navegador ou visualize-o no editor.

Bons estudos!